

## ANATOMIA HUMANA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM DIALOGOS COM A ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

**MARINA BORGES LUIZ<sup>1</sup>**; **MATEUS CASANOVA DOS SANTOS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – Fen UFPel. Marinaborges\_mari@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – DM/IB/UFPel. mateuscasasantos@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é a ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados (DANGELO e FATTINI, 2010). Segundo Saling (2007), essa ciência busca o maior conhecimento do corpo humano, para que ocorra uma melhor aprendizagem. É necessária a utilização de recursos didáticos apropriados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se a formação de uma rede de solidariedade entre educadores e educandos, na qual buscam-se o compartilhamento e o desenvolvimento de potencialidades na tentativa de ultrapassar limites e dificuldades, outorgando autonomia aos sujeitos envolvidos (GAZZINELLI et al., 2006).

É primordial prosseguir no sentido de ampliar as opções metodológicas, mas é inquestionável que o objetivo final é oferecer ao estudante a chance de construir sua realidade e criar significados de forma digna e comprometida com a qualidade de vida e de saúde da população, submetendo-se aos princípios éticos e morais de determinada sociedade e compartilhando sua visão de mundo (FORNAZIERO et al., 2010).

Portanto partindo desta ideação, o objetivo desta reflexão foi compreender as ações extensionistas dialogando os saberes científicos e os escolares em educação em saúde, integrando a Anatomia Humana, a formação escolar e a saúde na construção de práticas articuladas entre Universidade e Escola.

### 2. METODOLOGIA

A projeto de extensão intitulado "Museu Anatômico Itinerante: anatomia humana e educação em saúde em diálogos escolares e científicos" percorreu o espaço-tempo escolar da Escola de Ensino Fundamental Izolina Passos de São Lourenço do Sul/RS, Brasil em agosto de 2016. Neste sentido, foi desenvolvido atividade de educação em saúde nesta realidade rural interligado com formação sobre o corpo humano, saúde escolar e a anatomia humana. Em linguagem didática e construída em colaboração com os professores da realidade vivenciada, foram utilizados dispositivos com imagens tridimensionais sobre o corpo humano por meio do software *Primal Pictures Ovid SP Anatomy* complementando a rica construção do corpo humano no processo saúde/doença, na salutogênese (GOEBEL; GLÖCKLER, 2002) e nas questões sobre Alimentação Saudável, Saúde Bucal e Prevenção contra a Dengue.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decurso da atividade extendionista desenvolvida, participaram duas turmas de sexta e sétima série do ensino fundamental do turno manhã, com idades entre 10 e 14 anos, totalizando 35 estudantes. Assim, desenvolveu-se de

forma colaborativa o Sistema Digestório abrangendo a importância da Boa Alimentação; Cavidade Oral abrangendo a Saúde Bucal; Sistema Respiratório abrangendo o Tabagismo; Sistema Tegumentar abrangendo a infecção do vírus da Dengue. Na metodologia tradicional de ensino, a aula expositiva é, sem dúvida, uma das técnicas mais comuns e clássicas de instrução. Estas exposições têm boa qualidade, ou seja, constituem uma abordagem consistente, clara, coerente, sem deixar de ser motivadora. É essencial que o professor exerça um papel relevante no processo de apropriação da cultura elaborada pelos estudantes. A originalidade de cada educando nasce de sua forma pessoal de assimilar e entender o mundo que o circunda, a partir de sua experiência de vida e da assimilação do conhecimento científico (FORNAZIERO et al., 2010).

Aaron Antonovovsky criou o conceito Salutogênese, as forças que geram a saúde e se opõem as influências que causam a doença. O trabalho de Antonovsky, assim como o conceito de salutogênese, tem sido utilizado pelos pesquisadores que trabalham com qualidade de vida, para definir quais as áreas que são críticas para que o indivíduo sinta-se bem e saudável. A Organização Mundial da Saúde, ao redefinir saúde como sensação de bem-estar físico, psíquico e social, tem trabalhado no mesmo sentido. Os pesquisadores que desenvolvem esses conceitos, dividiram o bem-estar em vários domínios, que incluem trabalho, vida pessoal e familiar, hábitos de vida e espiritualidade (BOTSARIS, 1996).

O tema transversal Saúde tem como instrumento de trabalho o corpo humano. Assim a anatomia humana deve ser previamente rebuscada de forma detalhada e clara para que se possa por em prática a temática Saúde de forma a responder as necessidades estudantis (COSTA, 2012).

Os escolares mostraram-se motivados, com questões sobre a alimentação adequada, dúvidas reais sobre o corpo humano no processo saúde/doença. Os docentes mostraram-se acolhidos e motivados no sentido de continuidade da atividade na realidade local, inclusive com atividades integradas e intersetoriais dentro do município, tais como o dia da cidadania.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho educativo é um importante componente da atenção à saúde, pressupõe troca de experiências e um profundo respeito as vivências e à cultura de cada um. Possui um potencial revolucionário, sendo capaz de, quando bem realizado, traduzir-se em resultados incomensuráveis para a promoção de uma vida saudável (OLIVEIRA et al., 2009).

Dessa forma, acredita-se que as atividades desenvolvidas no projeto supriram a carência de recursos práticos no âmbito escolar, assim como propiciaram o enriquecimento no conhecimento do próprio corpo e a inclusão de hábitos saudáveis, visando promover a saúde e prevenir doenças (PINTO; PIERUCCI, 2013). Essa atividade de extensão iniciada no espaço-tempo escolar motivou e tenciona a realidade universitária experenciada a repensar o seu modo de viver e as relações do mundo científico nas vivências e nos contextos sociais de forma mais próxima e potencializada nas questões das pessoas sobre o seu processo de salutogênese.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTSARIS, A. Tribute to Aaron Antonovsky—"What creates health". **Printed in Great Britain**, v.11, n.1. p.1, 1996. Disponível em:  
<https://heapro.oxfordjournals.org/content/11/1/5.full.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2016.

COSTA, J. **Anatomia Humana como proposta prático/pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina-MG**. Brasil: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP, 2012. 1 p. Disponível em:  
[http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acervo/docs/2561p.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2561p.pdf). Acesso em: 9 ago. 2016.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 2010.

FORNAZIERO, C.; GORDAN, P.; ARAUJO, J.; AQUINO, J. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 2, p. 292-293, 2010. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n2/a14v34n2>. Acesso em: 11 jul. 2016.

GAZZINELLI, M.; GAZZINELLI, A.; REIS, D.; PENNA, C. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiência da doença. **Cardiologia Saúde Pública**, v. 21, n. 1, p. 204, 2006. Disponível em:  
[http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos\\_para\\_leitura/educacao\\_em\\_saude/Educacao\\_em\\_saude\\_conhecimentos.pdf](http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos_para_leitura/educacao_em_saude/Educacao_em_saude_conhecimentos.pdf). Acesso em: 11 jul. 2016.

GOEBEL, W.; GLÖCKLER, M. **Consultório pediátrico: um conselho médico pedagógico**. Tradução e adaptação da 14.ed. alemã Sonia Setzer. 3.ed. São Paulo: Antroposófica, 2002. 560p. Título original: Kindersprechstunde: Ein medizinisch-pädagogischer Ratgeber.

LIMA, A.; LUCENA, J.; SILVA, Z.; OLIVEIRA, J.; FREITAS, Y. **Anatomia Humana para as escolas de ensino fundamental e médio do município de Patos – PB: um estudo preliminar**. Universidade Integrada de Patos, 2008. 4 p. Disponível em:  
<http://coopex.fiponline.com.br/images/arquivos/documentos/1278042897.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2016.

OLIVEIRA, C.; FRECHIANI, J.; SILVA, F.; MACIEL, E. As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, n. 2, p. 635-644, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000200032](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000200032). Acesso em: 11 jul. 2016.

PINTO, H.; PIERUCCI, A. Meu corpo, minha fortaleza: uma relação entre anatomia humana e saúde. **Em Extensão**, v.12, n.1, p.176, 2013. Disponível em:  
<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextenso/article/view/20812/12667>. Acesso em: 9 ago. 2016.

**SALING, S. C. Modelos didáticos: uma alternativa para o estudo de anatomia. Paraná, 2007.** Disponível em: <<http://www5.unioeste.br/portalunioeste/eventos>>. Acesso em: 9 ago. 2016.